

Encontro com CMCs

{setembro/2018}

Escuta e Diálogo

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

DRE BUTANTÃ E VLADO EDUCAÇÃO



Respeitar
é preciso!

Pauta do dia

Devolutiva DRE

O Respeitar é Preciso! - EDH nas UE

Sensibilização para a Escuta

INTERVALO

Leitura e discussão do texto Cuidados para Abrir Espaços de Diálogo

(Vídeo diálogo)

Vivência – roda de diálogo

Discussão de caso - escuta

Fechamento

Plano de trabalho Respeitar é Preciso!

Encontros nas DREs – Curso (renovação convênio)

Uso do Portal

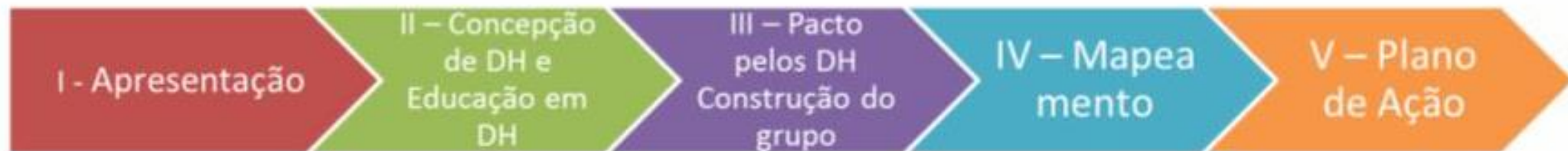
Encontros Temáticos

Ciclo de Palestras

Avaliação IDECA

“EDH é um movimento de mudança cultural que visa transformar práticas muitas vezes naturalizadas no ambiente das escolas. Para isso, **é preciso voltar-se para a própria Unidade Escolar com um olhar interessado em descobrir se, o quanto e como ela está comprometida com a promoção e a vivência do respeito mútuo**, tomado aqui como base para a concretização dos Direitos Humanos. Assim, é essencial olhar a escola não só como um espaço físico, estático e aparentemente perene, imutável, como se poderia pensar ao olhar para planta da escola ou para seus muros, mas compreendê-la como um espaço que funciona como um sistema de relações, entre tempos, afetos, (percepções, sensações e sentimentos), pessoas, coisas...”

Fluxo do Respeitar é Preciso!



Ao escutar, procuramos entender o que o outro está querendo dizer com base no lugar de onde fala. Ou seja, com base: na cultura de que faz parte (que pode variar de acordo com a nacionalidade, a religião, a raça, o bairro, a cidade, o Estado em que mora ou de onde vem, o grupo social, a idade, a profissão que exerce etc.); na história pessoal (experiências que já teve na vida); no momento de vida; na situação de fala e no quanto está à vontade nela (situação de trabalho, de intimidade, familiar etc.); no humor do momento etc.

Texto de apoio *Cuidados para abrir espaços de diálogo*, do *Caderno Respeito na Escola: orientações gerais*, pp.59-60.

Sensibilização – Escuta (10'+10')

Abrindo espaço de escuta entre nós.

Em duplas, um conta para o outro uma situação específica/concreta vivida na escola com a qual se sente desconfortável/desrespeitado, observando a seguinte seqüência:

- 1- A conta para B a situação enquanto B dá sinais de escuta sem interromper ou dar conselhos (e procurando suspender o julgamento).
- 2- B devolve para A sua escuta, ou seja: conta para A o que escutou do que A disse; e confirma com ele seu entendimento
Pelo que eu escutei, vc está me dizendo que aconteceu XXX E que isso te deixa desconfortável/aflitoa/iradoa/angustiada... Prq XXX . Foi isso que quis me dizer?
- 3- A confirma com B se se sentiu bem escutado e reformula o que disse para alinhar melhor com o que quis dizer, se for necessário.

Vice versa B com A



<http://respeitarepreciso.org.br>

✖ Suporte



Home

Sobre o Respeitar é Preciso!

Material do Respeitar é Preciso!

Mais sobre educação em direitos humanos

Educação em Direitos Humanos!

REDE MUNICIPAL DE
ENSINO DE SÃO PAULO

[Acesse aqui](#)





http://respeitarepreciso.org.br

Ana Lucia Catão



Portal Respeitar é Preciso!

Escolha abaixo em que área deseja entrar.



Nossa rede social

Espaço aberto de diálogo. Entre na rede e converse, compartilhe suas ideias,



Encontros temáticos

Conversas e exposições ao vivo e em tempo real, a respeito de temas



Encontros nas DREs

Aqui você encontra as pautas e relatos dos encontros realizados nas



Ciclo de palestras

Saiba tudo o que foi abordado no curso 'Respeitar é Preciso!' no



Ana Lucia Catão

Sair

Próximos eventos

Não há eventos se aproximando neste momento.

Enquetes

Onde você exerce suas atividades principais?

- Creche
- Pré escola
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Secretaria de Educação
- Órgão da Secretaria de Educação

Assinale

Ver totais



http://respeitarepreciso.org.br

Portal Respeitar é Preciso!

Escolha abaixo em que área deseja entrar.



Point.



Assessoria on-line

Este é um espaço interativo. Faça aqui sua



Memórias do Projeto

Aqui você encontra a memória de encontros,



PDFs dos Cadernos

Nesse espaço, você encontra os PDFs das



Ana Lucia Catão

Sair

Próximos eventos

Não há eventos se aproximando neste momento.

Enquetes

Onde você exerce suas atividades principais?

- Creche
- Pré escola
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Secretaria de Educação
- Órgão da Secretaria de Educação

Assinale

Ver totais

Texto de Apoio: página 52 do caderno Respeito na Escola

Cuidados para abrir Espaços de Diálogo

- Estar convicto de que juntos se constrói conhecimento
- Acolher: preparar espaço, compartilhar, respeitar o tempo de cada um
- Propor regras para a conversa
- Suspensão do Julgamento
- Distribuir a fala
- Observar dinâmica do grupo
- Fazer uma escuta qualificada
- Ritualizar
- Construir uma relação de confiança

Texto de apoio

CUIDADOS PARA ABRIR ESPAÇOS DE DIÁLOGO

Criar um espaço de diálogo pode parecer simples. Em princípio, bastaria definir um horário, um local, escolher um tema, fazer uma pauta, reunir todos no local escolhido e seguir a pauta. O que nem sempre é tão simples é fazer desse espaço um momento de efetivas trocas, de conhecimento, reflexões, percepções e sentimentos. Com frequência, os momentos coletivos dos educadores na escola acabam sendo momentos de desabafo, reclamações e defesa de pontos de vista. Momentos de muita fala e pouca escuta. Reuniões que poucas vezes conseguem dar conta de promover discussões e decisões coletivas.

O diálogo entre ideias e opiniões diferentes se apresenta como uma dificuldade. Não contrariar as vozes mais fortes e não expor as próprias ideias para evitar conflitos parecem ser maneiras usuais de lidar com as diferenças.

Trocar implica que os sujeitos tenham histórias, repertórios, formas de pensar, experiências e saberes diferentes. Em boas conversas, as diferenças são ressaltadas e exploradas.



- Vídeo Arnaldo Bassoli

Roda de Diálogo (30')

O meu trabalho como CMC na escola... (esse pode ser um tema... ou outro)

Vamos compartilhar reflexões, percepções, sentimentos, sensações, perspectivas pessoais. (sem virar muro de lamentações)

- Falar na primeira pessoa
- Escutar o grupo e se deixar afetar (não ficar maquinando o que será que eu vou falar)
- Suspender julgamento em relação à fala do outro (não debater)
- Permitir que todos tenham vez e voz. Cuidar para não monopolizar a fala, nem triangular.

“Para que alunos aprendam que são pessoas dignas, precisam ser reconhecidos e tratados como tal, precisam ser respeitados para aprender que são sujeitos de direito”

“O sujeito livre nunca é sozinho, ele existe na relação com o outro, nessa relação, o sujeito se reconhece como tal, articulando com o outro as dimensões de igualdade e diferença. Para se constituir como pessoa, precisa olhar para o outro e para si. O olhar do outro afirma sua existência.”

Caderno *Sujeitos de Direito*, pp.14 e 11, respectivamente.

Agradecemos o encontro com todos!



Equipe DRE BUTANTÃ

Ana Maria...
André...
?

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Equipe Vlado Educação

Ana Lucia Catão
Celinha Nascimento
Gunga - Maria da Paz
Formadoras do Instituto Vladimir Herzog

Neide Nogueira
Coordenadora